

+ saiba mais

FOTOS: BELENDIA SOUTO MADRIGNO/A PRESS



a história // Já é possível observar tons de amarelo, com detalhes branco neve e branco gelo, no imóvel que faz parte da paisagem do Bairro do Recife desde o século 20

Enfim, a 1ª etapa do Chanteclair

Após várias paradas, reforma do prédio está sendo concluída. Mas sua utilização ainda não foi definida

ANAMARIA NASCIMENTO
anamariasascimento.pe@dabr.com.br

Depois de uma década de espera, está chegando à reta final a recuperação do Edifício Chanteclair, no Bairro do Recife. A primeira etapa de restauração do prédio - obras nas fachadas, cobertura e telhado do imóvel - deve ser concluída ainda neste mês. Ao passar no local, já é possível observar tons de amarelo, com detalhes branco neve e branco gelo, nas paredes. A previsão é que a edificação esteja com a parte externa restaurada até a última semana deste mês. O destino do Chanteclair, porém, continua incerto.

Proprietária do prédio, a empresa Realesis Empreendimento - mesmo grupo que adquiriu a Alfândega Empreendimentos - ainda não definiu como as instalações serão utilizadas. A assessora de comunicação da Realesis afirmou ainda que não há um prazo determinado para divulgação do destino do Chanteclair. "Está sendo feito um estudo de viabilidade de uso", informou. O arquiteto responsável pelo trabalho de recuperação das quatro fachadas, coberta e telhado da edificação, Jorge Passos, garantiu que 95% dos serviços já estão concluídos. "Precisamos apenas finalizar a fachada leste, que fica voltada para a Rua Madre de Deus, pintar as esquadrias e fazer os retoques gerais", adiantou. Segundo ele, 70 funcionários trabalharam durante 15 meses para realizar a obra. Após essa primeira fase, a parte interna será recuperada. Não há previsão para o início das obras na parte de dentro do prédio.

O cronograma de trabalho na parte externa do prédio está dividido por semanas. Na primeira semana deste mês, serão realizados os serviços de reconstrução da fachada leste. Para a semana seguinte, estão previstas a pintura e os retoques das paredes. Depois serão instalados drenos na estrutura para evitar infiltrações, e o edifício passará por uma descupinização. "Todas as etapas anteriores foram concluídas com sucesso e no tempo predeterminado. Assim, acreditamos que entregaremos o prédio com a par-

te externa recuperada conforme foi prometido. Março marca a finalização da primeira etapa do Chanteclair", comemorou.

O primeiro anúncio da recuperação do Edifício Chanteclair foi há quase 11 anos. A obra vinha se arrastando desde 2002, quando aconteceu a primeira tentativa de restaurar o monumento por meio de um convênio de cooperação técnica e financeira entre a Alfândega Empreendimentos e a Prefeitura do Recife. A parceria não emplacou e as obras ficaram paralisadas desde maio de 2004. Só foram retomadas em dezembro de 2010.

O prédio

O Edifício Chanteclair possui três pavimentos. Além de seis apartamentos residenciais, o prédio foi ocupado por lojas e bares. Com o passar dos anos, transformou-se num prostíbulo. O imóvel tem três andares e é formado por um conjunto de seis edifícios com os números 245, 257, 263, 283, 287 e 303, que têm uma única fachada.

O professor de arquitetura da UFPE Maurício Rocha de Carvalho contou que o Chanteclair surgiu no início do século 20, época em que os comerciantes do Recife queriam transformar a cidade no maior centro de vendas do Nordeste. Para isso, era preciso modernizar o cenário arquitetônico e se aproximar do aspecto das cidades europeias.

Com o apoio do governo federal, o Recife começou a ganhar prédios modernos e com características ecléticas. "Os prédios da Europa seguiam a tendência do ecleticismo. É um estilo que reúne várias influências, com informações ornamentais de diversas épocas", explicou. "A partir dessa modernização do Bairro do Recife, a cidade se tornou uma espécie de vitrine do Brasil para o Velho Continente", completou.

“

Precisamos apenas pintar a fachada leste, que fica voltada para a Igreja Madre de Deus”

Jorge Passos, arquiteto responsável pelo projeto de reforma

vivo

SUA OPERADORA É LÍDER EM RECLAMAÇÃO? VENHA PARA A VIVO, A LÍDER EM QUALIDADE.

A MELHOR QUALIDADE DE SINAL E REDE, SEGUNDO OS INDICADORES DA ANATEL.*

MAIOR COBERTURA 3G DE PERNAMBUCO

6 VEZES MAIS MUNICÍPIOS QUE AS OUTRAS OPERADORAS JUNTAS.

O ÚNICO CHIP QUE PEGA EM QUALQUER CELULAR.

R\$0,25 POR DIA
APENAS R\$ 7,50 POR MÊS
LIGAÇÕES E TORPEDOS ILIMITADOS

TRAGA JÁ O SEU NÚMERO E DESCUBRA AS VANTAGENS DE SER VIVO.

WWW.VIVO.COM.BR

*De acordo com os dados publicados no Relatório de Qualidade dos Serviços de Telecomunicações (RQST) - Dezembro 2011. Maior cobertura 3G em número de municípios, conforme consta no site www.anatel.gov.br de 22/11/2011. A cobertura 3G é oferecida em 100% dos municípios do Brasil. Benefício válido após ativação de cobertura 3G e pacote. Promoção "Um Segundo Melhor" válida até 31/03/2012 para Vivo 3G e (tarifa de R\$ 14,90 por dia, R\$ 14,90 por dia, R\$ 14,90 por dia) e para Vivo 3G (tarifa de R\$ 14,90 por dia, R\$ 14,90 por dia, R\$ 14,90 por dia). A oferta é válida por 12 meses e o benefício será cancelado se não for pago o valor de R\$ 7,50. Consulte o regulamento e termos de uso em www.vivo.com.br/termosdeuso. O Vivo Chip é compatível com qualquer aparelho 3G. Benefício e honorários para ANATEL, nos termos da Lei nº 9.244, de 1996. Para mais informações, consulte o site www.vivo.com.br ou ligue 0800 777 888 de um qualquer telefone. Para pessoas com deficiência auditiva, basta ligar para 0800 777 888 de um aparelho TDD. *segundo a ANATEL.